

CAFÉ – 12 a 16/08/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	412,00	403,00	402,58	-2,29%	-0,10%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	303,00	260,00	261,20	-13,80%	0,46%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	103,32	96,86	94,49	-8,55%	-2,45%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.670,00	1.302,80	1.302,40	-22,01%	-0,03%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9021	3,9528	3,9973	2,44%	1,13%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	94,49	421,08		397,72	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.302,40		249,02	230,73	

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

MERCADO INTERNO

Diante da volatilidade dos preços externos os negócios no mercado nacional do arábica foram limitados, com compradores retraídos e vendedores mostrando cautela. Em si, a queda dos preços foi diminuta, algo próximo a 0,10%. Contudo, ela só não foi maior por conta da valorização do dólar sobre o real. Pontualmente, nos momentos de altas da moeda americana, parte dos produtores e suas respectivas cooperativas entravam vendendo o produto.

Com isto, o valor médio de comercialização da saca do arábica Tipo 6 bebida dura para melhor permaneceu praticamente estável com a cotação média de R\$ 402,58/sc, ante os R\$ 403,00/sc verificado na semana passada.

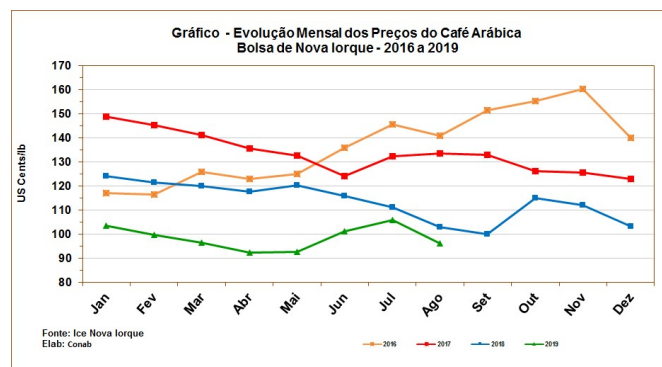
A tensão no mercado internacional, com desaquecimentos das economias da Alemanha e da China, acabou afetando, mesmo que de forma indireta, o mercado nacional do café, que em vários momentos da semana ficou travado inibindo as negociações e pressionando os preços.

Com o mercado pouco ativo, os produtores canalizaram suas atenções para os trabalhos finais de colheita, beneficiamento e preparo dos lotes (vendidos antecipadamente) para entrega a partir do corrente mês de agosto.

O mercado nacional do conilon, a exemplo do ocorrido na semana passada, voltou a descolar dos movimentos negativos da bolsa Liffe de Londres (-0,03%), fechando o período com um leve incremento de 0,46% no preço. A subida do dólar foi determinante para a manutenção dos preços de café de tipos mais comuns. Quanto aos cafés de melhor qualidade, foi constatado um leve incremento nas cotações. Com isto, o valor médio de venda subiu para R\$ 261,20/sc.

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 16 de julho a *U.S. Commodity Futures Trading Commission* – CFTC divulgou os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 13/08 para o café na bolsa *Ice Futures* em Nova Iorque. Neste sentido, o levantamento indicou que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (short) de 25.055 contratos, contra 17.045 contratos (short) na semana anterior.



MERCADO EXTERNO

Mais uma semana de volatilidade no mercado do café, diante do sobe e desce dos preços, o mercado futuro de Nova Iorque seguiu a tendência de queda e, com isto, o valor médio de negociação dos contratos de 1ª entrega recuaram 2,45%, perfazendo a média de US 94,49 Cents/lb, contra US 96,86 na semana passada.

Não houve mudanças significativas no mercado do café, assim a tendência de baixa foi mantida, a exemplo do que vinha ocorrendo nas últimas semanas. Do ponto de vista fundamental, o mercado segue com demanda curta, bem abastecido e com excedentes de estoques. Além do mais, a Europa encontra-se em plena estação de verão, período em que ocorrem fortes ondas de calor que são ocasionadas por altas temperaturas, que faz com que os consumidores diminuam o consumo da bebida na região.

Outros fatores importantes ocorridos na semana, tais como, a valorização de 1,13% do dólar sobre o real, a queda dos preços do petróleo nos dias 14 e 15/08 e a rolagem de contratos de setembro para dezembro acabaram exercendo forte pressão sobre os preços em Nova Iorque.

Neste ambiente, o mercado futuro do conilon em Londres teve um melhor desempenho na semana que foi propiciado pelos seguintes acontecimentos: fatores técnicos com cobertura de posições vendidas, rolagem de contratos de setembro para novembro e queda das exportações do Vietnã. Com tudo isto, mesmo assim, o mercado do conilon encerrou a semana apresentando um leve recuo de 0,03% na cotação média em meio à valorização do dólar sobre o real e ao fraco desempenho das negociações do arábica na bolsa *Ice* em Nova Iorque.